

A faint, stylized flowchart is visible in the background. It consists of several rectangular boxes connected by lines. On the left side, there is a circular node. The flowchart is rendered in a light gray color against a dark gray background.

LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

SUMÁRIO

1 Introdução à programação

- 1.1 O que é programação.
- 1.2 História da programação.
- 1.3 Conceitos básicos de programação.

2 Lógica de programação

- 2.1 Estruturas de controle.
- 2.2 Variáveis e constantes.
- 2.3 Operadores matemáticos e lógicos.

3 Sintaxe básica de Portugol

- 3.1 Declaração de variáveis.
- 3.2 Comentários no código.
- 3.3 Comandos de entrada e saída de dados.
- 3.4 Palavra reservada.

4 Conclusão

- 4.1 Resolução d exercício.

1 Introdução à programação

1.1 O que é programação

Programação é o processo de desenvolvimento de software, aplicativos, sistemas e outras soluções computacionais. É uma disciplina que utiliza linguagens de programação para escrever instruções que serão entendidas e executadas pelos computadores. Essas instruções definem como o computador deve realizar tarefas específicas, como manipular dados, realizar cálculos, interagir com o usuário, entre outros. A programação é uma habilidade fundamental para a era digital e é uma das principais ferramentas para a resolução de problemas complexos.

1.2 História da programação

A história da programação tem suas raízes na década de 1940, quando os primeiros computadores foram inventados. Naquela época, as pessoas programavam diretamente os computadores, inserindo fios e interruptores para realizar tarefas específicas.

No fim da década de 1940, a **linguagem de programação Assembly** foi introduzida, permitindo que os programadores escrevessem instruções em um formato mais acessível e fácil de entender.

Na década de 1950, surgiram outras linguagens de programação, como o **Fortran** (Formula Translation) e o **COBOL** (Common Business Oriented Language). Estas linguagens eram mais fáceis de usar e permitiam a criação de programas mais sofisticados.

Na década de 1960, o conceito de programação estruturada foi introduzido, permitindo que os programas fossem escritos de maneira mais organizada e fácil de entender.

Na década de 1970, **surgiram as primeiras linguagens de programação orientadas a objetos, como o Smalltalk**. Estas linguagens permitiam a criação de programas mais complexos, com a utilização de objetos e classes.

A partir daí, a evolução da programação continuou, com a introdução de novas linguagens, ferramentas e tecnologias, como o **Java, o Python e o JavaScript**, entre outros. Atualmente, a programação é uma das disciplinas mais importantes da tecnologia da informação e é fundamental para a criação de soluções computacionais avançadas.

a. Conceitos básicos de programação.

Variáveis: um local na memória do computador onde um valor pode ser armazenado e recuperado.

Tipos de dados: os tipos de dados incluem números inteiros, números de ponto flutuante, caracteres e strings.

Operadores: são os símbolos usados para realizar operações matemáticas e lógicas, como adição, subtração, comparação, entre outras.

Condicionais: permitem que o programa tome decisões com base em certas condições, como se um número é par ou ímpar.

Laços: permitem que o programa execute uma série de instruções repetidamente, até que uma determinada condição seja atendida.

Funções: são blocos de código reutilizáveis que realizam uma tarefa específica.

Arrays: são estruturas de dados que armazenam uma coleção de valores.

Objetos: são estruturas de dados que representam entidades do mundo real, como um carro, uma pessoa, entre outros.

2. Lógica de programação

2.1 Estruturas de controle

As estruturas de controle são estruturas usadas para controlar o fluxo de execução de um programa. Algumas das estruturas de controle mais comuns incluem:

- **Condicionais:** permitem que o programa tome decisões com base em certas condições, como se um número é par ou ímpar.

Em Portugol, as estruturas de controle condicionais são:

- ✓ **Se:** usada para avaliar uma condição e executar uma série de instruções caso a condição seja verdadeira.
- ✓ **Senão se:** usada para avaliar múltiplas condições e executar a primeira série de instruções cuja condição seja verdadeira.
- ✓ **Senão:** usada para executar uma série de instruções caso nenhuma das condições avaliadas pelo se ou senão se sejam verdadeiras.

Aqui está um exemplo de uso dessas estruturas em Portugol:

```

int idade = 25;

se (idade >= 18) então
    // se a idade for maior ou igual a 18
    escreva("Você é maior de idade");
senão se (idade >= 12) então
    // se a idade for maior ou igual a 12 e menor que 18
    escreva("Você é adolescente");
senão
    // se a idade for menor que 12
    escreva("Você é criança");
fim_se

```

- **Laços:** permitem que o programa execute uma série de instruções repetidamente, até que uma determinada condição seja atendida.

Em Portugol, as estruturas de controle de laços são:

- ✓ **Para:** usada para repetir uma série de instruções um número fixo de vezes.
- ✓ **Enquanto:** usada para repetir uma série de instruções enquanto uma determinada condição seja verdadeira.

```

// Leitura do número
int numero;
escreva("Digite um número: ");
leia(numero);

// Laço com estrutura condicional
int soma = 0;
para (int i = 1; i <= numero; i = i + 1) faça
    se (i % 2 == 0) então
        soma = soma + i;
    fim_se
fim_para

// Exibição do resultado
escreva("A soma dos números pares até ", numero, " é ", soma);

```

Este programa solicita ao usuário que digite um número e, em seguida, realiza a soma dos números pares até o número informado, usando um laço com uma estrutura condicional dentro dele.

- **Saltos:** permitem que o programa pule para uma determinada posição no código, evitando a execução de instruções desnecessárias.

As principais estruturas de controle de saltos em Portugol são:

- ✓ **Pare:** usado para interromper a execução de um laço.
- ✓ **Retorne:** usado para retornar o controle para o chamador de uma função ou subrotina.

```
var
    numero: inteiro

inicio
    escreva("Digite um número: ")
    leia(numero)

    se (numero > 0) entao
        escreva("O número é positivo.")
    pare
    fimse

    se (numero < 0) entao
        escreva("O número é negativo.")
    pare
    fimse

    escreva("O número é zero.")

fimalgoritmo
```

Neste exemplo, usamos a estrutura de controle se para verificar se o número digitado pelo usuário é positivo, negativo ou zero. Se o número for positivo ou negativo, o programa exibe uma mensagem apropriada e para a execução com a instrução pare. Se nenhum dos dois primeiros se for verdadeiro, o programa exibirá a mensagem "O número é zero."

- **Interrupções:** permitem que o programa interrompa a execução de uma rotina e retorne ao ponto de chamada.

As estruturas de controle de interrupção são utilizadas para interromper o fluxo normal de execução de um programa e saltar para uma seção específica do código. Algumas das principais estruturas de controle de interrupção incluem:

- ✓ Instrução **pare**: interrompe a execução do programa imediatamente.
- ✓ Instrução **sair**: interrompe a execução de um laço e pula para a próxima instrução após o laço.
- ✓ Instrução **continue**: interrompe a execução atual de um laço e passa para a próxima iteração do laço.

```
algoritmo "Exemplo de Estrutura de Controle de Interrupção com Sair"
var
    numero, soma: inteiro

inicio
    soma = 0
    para i de 1 ate 10 passo 1 faca
        escreva("Digite um número: ")
        leia(numero)

        se (numero < 0) entao
            escreva("Números negativos não são permitidos. Tente novamente.")
            continue
        fimse

        se (numero = 0) entao
            escreva("A soma foi interrompida.")
            sair
        fimse

        soma = soma + numero
    fimpara

    escreva("A soma dos números é: ", soma)

finalgoritmo
```

Neste exemplo, usamos a estrutura de controle de interrupção **'sair'** dentro de um laço **'para'** para interromper a execução do laço se o usuário digitar zero. Se o usuário digitar um número negativo, o programa exibirá uma mensagem pedindo para o usuário tentar novamente e pulará para a próxima iteração do laço com a instrução **'continue'**. Ao final, o programa exibe a soma dos números digitados pelo usuário, excluindo quaisquer números negativos ou zeros.

2.2 Variáveis e constantes

As variáveis e constantes são usadas para armazenar valores em um programa.

Variáveis são espaços na memória do computador que podem conter valores que podem ser alterados durante a execução do programa. Em Portugol, para declarar uma variável, é necessário especificar o seu tipo (inteiro, real, lógico, etc.) e um nome. Por exemplo:

```
var
    nome: cadeia
    idade: inteiro
    altura: real
    estaAprovado: logico
```

Neste exemplo, estamos declarando quatro variáveis: uma variável de cadeia de caracteres chamada 'nome', uma variável inteira chamada 'idade', uma variável real chamada 'altura' e uma variável lógica chamada 'estaAprovado'. Todas as variáveis têm seus respectivos tipos especificados após o sinal de dois pontos (:). Depois de declaradas, essas variáveis podem ser usadas em outras partes do programa para armazenar valores.

Em Portugol, existem vários tipos de variáveis, incluindo:

- **Inteiro** (inteiro): Armazena números inteiros, como -1, 0, 1, 2, etc.
- **Real** (real): Armazena números de ponto flutuante, como -1.5, 0.0, 3.14, etc.
- **Cadeia de caracteres** (cadeia): Armazena strings, ou sequências de caracteres, como "Olá, mundo!"
- **Lógico** (lógico): Armazena valores lógicos, verdadeiro (verdadeiro) ou falso (falso).
- **Caractere** (caractere): Armazena um único caractere, como 'A' ou 'B'.

Além disso, em algumas implementações de Portugol, é possível usar tipos de dados adicionais, como **Arrays**, registros e tipos enumerados. A escolha do tipo de variável a ser usado depende da natureza dos dados que precisam ser armazenados e do problema que você está tentando resolver.

Uma constante é um valor que não muda durante a execução de um programa. Em outras palavras, uma constante é um valor que é definido uma vez e nunca muda ao longo da vida do programa.

As **constantes** são úteis em várias situações, como:

- Quando precisamos usar um valor fixo várias vezes ao longo do programa, como o valor de Pi (π) ou a gravidade.

- Quando queremos garantir que um valor não seja alterado acidentalmente durante a execução do programa.

Em Portugol, as constantes são declaradas usando a palavra-chave constante seguida do tipo, nome e valor da constante. Por exemplo:

```
constante PI: real = 3.14159265
```

Neste exemplo, estamos declarando uma **constante real chamada PI com o valor 3.14159265**. Depois de ser definida, essa constante pode ser usada em todo o programa sem que o seu valor mude.

2.3 Operadores matemáticos e lógicos

Em Portugol, os **operadores matemáticos** são os mesmos utilizados na matemática:

- Adição (+)
- Subtração (-)
- Multiplicação (*)
- Divisão (/)
- Módulo (ou resto da divisão) (%)
- Potenciação (elevado a) (^)

Os **operadores lógicos** em Portugol são representados da seguinte forma:

- E (&&)
- Ou (||)
- Negação (!)

Também existem os **operadores de comparação**:

- Igual (==)
- Diferente (!=)
- Maior que (>)
- Menor que (<)
- Maior ou igual (>=)
- Menor ou igual (<=)

A **ordem de precedência**, também conhecida como ordem de operações, é uma convenção utilizada em matemática e programação para determinar a ordem na qual as operações devem ser realizadas em uma expressão. Essa ordem é definida pelos seguintes grupos:

1. Parênteses: operações dentro de parênteses são realizadas primeiro
2. Potenciação: operações de potenciação são realizadas em seguida
3. Multiplicação: divisão e módulo: essas operações são realizadas antes das operações de adição e subtração
4. Adição e subtração: essas operações são realizadas por último

Por exemplo, na expressão matemática $2 + 3 * 4$, a multiplicação deve ser realizada primeiro de acordo com a ordem de precedência, resultando em $2 + 12 = 14$. Se a expressão fosse $(2 + 3) * 4$, a adição dentro dos parênteses seria realizada primeiro, resultando em $5 * 4 = 20$.

Em Portugol, a ordem de precedência dos operadores matemáticos é a mesma da matemática. Para modificar a ordem de precedência, parênteses podem ser utilizados para indicar quais operações devem ser realizadas primeiro.

3. Sintaxe básica de Portugol

3.1 Declaração de variáveis

Em Portugol, a sintaxe básica para declarar uma variável é a seguinte:

tipo nome_da_variavel

Onde tipo é o tipo de dados da variável, e nome_da_variavel é o nome que você deseja dar à variável.

Por exemplo, para declarar uma variável do tipo inteiro chamada idade, você pode escrever o seguinte código:

inteiro idade

Além disso, você também pode inicializar a variável ao declará-la, atribuindo um valor a ela. Por exemplo:

inteiro idade = 20

Isso irá declarar uma variável do tipo inteiro chamada idade e inicializá-la com o valor 20.

Também é possível declarar múltiplas variáveis do mesmo tipo em uma única linha, separando os nomes das variáveis por vírgulas. Por exemplo:

inteiro idade, peso, altura

Isso irá declarar três variáveis do tipo inteiro chamadas idade, peso e altura.

Outra forma de declarar variáveis é através de parâmetros de uma função ou procedimento. Por exemplo:

funcao calcularIdade(inteiro anoNascimento)

{

```
inteiro idade = 2023 - anoNascimento

escreva("Sua idade é: ", idade)

}
```

Neste exemplo, declaramos uma função chamada `calcularIdade` que recebe um parâmetro do tipo inteiro chamado `anoNascimento`. Dentro da função, declaramos uma variável do tipo inteiro chamada `idade` e inicializamos ela com o resultado de uma operação matemática. Em seguida, usamos a função `escreva` para exibir o valor da variável `idade` na tela.

Conclusão:

A sintaxe básica para declarar uma variável em Portugol consiste em especificar o tipo de dados da variável e o nome que você deseja dar a ela. É possível inicializar a variável ao declará-la e também é possível declarar múltiplas variáveis do mesmo tipo em uma única linha. Além disso, as variáveis também podem ser declaradas como parâmetros de funções ou procedimentos.

3.2 Comentários no código

Comentários são trechos de código que são ignorados pelo interpretador da linguagem e servem para explicar o que o código está fazendo ou para adicionar informações relevantes sobre o código. Em Portugol, os comentários são escritos com o uso do caractere `//` ou entre `/*` e `*/`.

Comentários de linha única são escritos com `//`. Por exemplo:

```
// Este é um comentário de linha única
```

Comentários de múltiplas linhas são escritos entre `/*` e `*/`. Por exemplo:

```
/*
```

```
Este é um comentário de
```

```
múltiplas linhas
```

```
*/
```

Comentários são muito úteis para explicar o que um trecho de código faz, ou para fornecer informações adicionais que possam ajudar outras pessoas que leiam o código. É uma boa prática de programação sempre incluir comentários claros e concisos em seu código.

3.3 Comandos de entrada e saída de dados

Em Portugol, os comandos de entrada e saída de dados são usados para permitir a interação do programa com o usuário. Os comandos básicos de entrada e saída em Portugol são **leia** e **escreva**, respectivamente.

O comando **leia** é usado para ler dados digitados pelo usuário a partir do teclado e atribuí-los a variáveis. Sua sintaxe básica é:

leia(nome_da_variavel)

Por exemplo, para ler um número inteiro digitado pelo usuário e armazená-lo na variável **idade**, podemos usar o seguinte comando:

leia(idade)

O comando **escreva** é usado para exibir valores na tela. Sua sintaxe básica é:

escreva(valor1, valor2, ...)

Por exemplo, para exibir uma mensagem na tela, podemos usar o seguinte comando:

escreva("Olá, mundo!")

Também é possível exibir valores de variáveis, usando o nome da variável como parâmetro do comando **escreva**. Por exemplo, para exibir o valor da variável **idade**, podemos usar o seguinte comando:

escreva(idade)

É importante lembrar que o comando **escreva** pode receber um ou mais valores como parâmetro, que serão exibidos na tela separados por um espaço em branco. Para exibir valores separados por outros caracteres, é possível concatenar strings usando o operador **+**. Por exemplo:

python

escreva("Meu nome é " + nome + " e tenho " + idade + " anos.")

Este comando exibirá uma mensagem contendo o valor das variáveis **nome** e **idade**, separadas por um texto fixo e por outros caracteres.

Conclusão:

Em Portugol, os comandos de **entrada e saída** de dados são **leia** e **escreva**, respectivamente. O comando **leia** é usado para **ler dados digitados** pelo usuário e atribuí-los a variáveis, enquanto o comando **escreva** é usado para **exibir valores na tela**. É

importante lembrar que o comando `escreva` pode receber um ou mais valores como parâmetro e que é possível concatenar strings para exibir valores separados por outros caracteres.